

## Press Release

# Relatório *Global Risks 2010*: Crise Económica torna Mundo mais vulnerável e vai prolongar-se

**Lisboa, 15 de Janeiro 2010** – O *World Economic Forum (WEF)* divulgou o relatório “*Global Risks 2010*”, que alerta para os riscos (económicos, geopolíticos, ambientais, sociais e tecnológicos) e desafios que a economia global irá enfrentar em 2010.

José Pirra Alves, CEO da Marsh, empresa que participa no painel de especialistas que elaboram anualmente este Relatório, destaca que “a principal conclusão do “*Global Risks*” deste ano é que a crise económica actual deverá prolongar-se por tempo indefinido, provocando outros grandes riscos à escala mundial para 2010, como a tendência de aumento do desemprego, a falência dos sistemas de segurança social e, conseqüentemente a migração descontrolada e o aumento da insegurança”.

É ainda esperado um aumento do crime a nível mundial, sobretudo por via da corrupção, crimes ambientais e terrorismo. O aumento da probabilidade de ocorrência de actos terroristas é um dos pontos que mais preocupa os especialistas, nomeadamente pelo facto de estar associado um acréscimo de custos com medidas de segurança, especialmente em sectores já fragilizados pela volatilidade dos preços do petróleo, como é o caso da aviação. Caso as organizações continuem a não investir em tecnologia e segurança, também os seus sistemas informáticos poderão tornar-se mais vulneráveis ao crime cibernético, o que, a confirmar-se, poderá provocar um aumento da perda da confiança, perda de dados confidenciais de empresas e nações, levando a uma progressiva falência de sistemas de governance, segurança bancária e financeira.

Também o desinvestimento crescente em infra-estruturas aumenta a exposição das populações às catástrofes naturais (tremores de terra, tornados, inundações), potenciando a ocorrência de catástrofes humanitárias. Segundo o relatório serão necessários 35 biliões de dólares de investimentos em infra-estruturas nos próximos 20 anos, sobretudo em áreas de base, como é o caso da agricultura, segurança alimentar, abastecimento de água, energia, transportes e medidas de adaptação às alterações climáticas.

Do ponto de vista social, o relatório destaca o envelhecimento da população e o aumento da esperança de vida, em especial nos países mais desenvolvidos, como factores que irão acarretar um aumento dos custos com segurança social e cuidados de saúde, nomeadamente pelo aumento substancial de casos de doenças crónicas. Prevê-se também que a fome venha a afectar cada vez mais pessoas em 2010, quer devido a questões ambientais, quer sobretudo devido à volatilidade do preço dos alimentos e ao aumento do desemprego de longa duração.

José Pirra Alves, da Marsh, considera que este relatório vem evidenciar que “Portugal não está a salvo de nenhum dos riscos apontados”, e acrescenta ainda que “o nosso país já está a sofrer as conseqüências de grande parte deles. Basta olhar para a realidade actual e recordar os mais recentes acontecimentos para perceber que a taxa de desemprego atinge máximos históricos, a desertificação aumenta, o custo com energia e combustíveis continua a reflectir-se de forma crescente nos resultados das empresas portuguesas e a Segurança Social confronta-se com um futuro de cada vez maiores dificuldades. De igual modo, também os desastres naturais são cada vez mais frequentes, nomeadamente a ocorrência de tornados e inundações. Em termos históricos e estatísticos Portugal atravessa ainda um período em que a probabilidade de ocorrência de um fenómeno sísmico com repercussões materiais e humanas é elevada”.

### NOTAS:

- A versão completa do Relatório *Global Risks 2010* está disponível no site [www.marsh.pt](http://www.marsh.pt)
- Em anexo segue tabela com tendências dos riscos e principais conseqüências

**Contacto:**  
Porter Novelli

Sofia Lages Fernandes  
Telefone: 21 313 61 12  
[sofia.fernandes@porternovelli.pt](mailto:sofia.fernandes@porternovelli.pt)

Clara Silva  
[Clara.silva@porternovelli.pt](mailto:Clara.silva@porternovelli.pt)

---

**Nota para o Editor:** A **Marsh**, líder mundial em corretagem de seguros e consultoria de riscos, tem 26.000 colaboradores, presta consultoria e realiza transacções para clientes em mais de 100 países. A Marsh é uma das empresas da Marsh & McLennan Companies (MMC), um grupo global de serviços profissionais, com mais de 55.000 colaboradores e com receitas anuais de cerca de 11.000 Milhões de Dólares. Do grupo MMC fazem também parte a Guy Carpenter, Especialista em Resseguros e Riscos; a Mercer, Consultora de Recursos Humanos, presta aconselhamento financeiro e outros serviços de consultoria; Oliver Wyman, consultoria em gestão e a Kroll, empresa de consultoria de risco. As suas acções estão cotadas nas Bolsas de Nova Iorque, Chicago e Londres. O site da MMC na Internet é [www.mmc.com](http://www.mmc.com) e o da Marsh em Portugal é [www.marsh.pt](http://www.marsh.pt).

---